

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES ORNAMENTAIS DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITACOATIARA/CESIT

Fransi de Oliveira LIRA JÚNIOR¹, Cássia Regina Ferreira de SOUZA¹, Deolinda Lucianne Rodrigues FERREIRA²

1. Discente do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara francioliveira.814@gmail.com

2. Docente do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara

Planta ornamental de acordo com Silva *et al.* (2014) é toda planta cultivada por sua beleza, podendo ser usada na arquitetura e paisagismo de espaços externos. As espécies utilizadas como plantas ornamentais em ambientes paisagísticos para Lorenzi e Souza (2001) são geralmente exóticas e com fenologia pouco conhecida. Populares e principalmente profissionais que manuseiam essas plantas, na maioria das vezes acabam utilizando-as como adorno apenas por seu belo poder ornamental e facilidade de manejo, não levando em consideração os danos que alguns vegetais podem causar quando são manuseados de forma incorreta (SILVA, 2009). Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento florístico de espécies ornamentais no Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara/ CESIT. O trabalho foi realizado no município de Itacoatiara- AM, mais precisamente na área construída do CESIT. A coleta do material botânico foi realizada no mês de outubro de 2017, sempre priorizando as partes férteis quando possível. Todo o material coletado foi acondicionado em sacos plásticos para posterior herborização e confecção de exsicatas. Foram feitas também anotações em campo seguido de registro fotográfico dos exemplares em seus habitats. Os dados coletados foram tabulados em planilhas do Microsoft Excel contendo nome popular, nome científico, família, número de indivíduos, classificação quanto ao tipo (árvores, arbustos, herbáceas, palmeira) e quanto a origem (exótica ou nativa). A identificação da espécie foi feita por comparação com exemplares do herbário da instituição bem como por consulta em livros e sites especializados. De acordo com os dados obtidos foram registradas 33 espécies de plantas ornamentais, que estão distribuídas em 27 famílias e 40 gêneros totalizando aproximadamente 1254 indivíduos. As famílias que apresentaram maior número de espécies foram Acanthaceae, Amaryllidaceae, Bignoniaceae, Costaceae e Fabaceae com duas espécies cada. Quanto ao tipo verificou-se que do total registrado existem 10 herbáceas, 11 arbustos, 11 árvores e 1 palmeira. E quanto à origem das espécies 19 são exóticas e 14 espécies são nativas. Silva *et al.* (2009) ao realizar o levantamento florístico das espécies nativas e exóticas realizado no Campus do Centro Universitário de Maringá registrou 12.378 indivíduos, distribuídos em 94 famílias, sendo 26% nativas e 72% exóticas. Percebe-se, portanto, a importância das espécies ornamentais em ambiente acadêmico, não só pela questão estética, mas como forma de contribuir para o bem-estar da comunidade acadêmica, bem como amenizar o microclima do campus.

REFERÊNCIAS

LORENZI, H.; SOUZA, H. **Plantas Ornamentais no Brasil: Arbustivas, herbáceas e trepadeiras.** São Paulo: Nova Odessa, 2001.

SILVA *et al.* **Diversidade de plantas ornamentais no centro de estudos Superiores de Caxias, da Universidade Estadual do Maranhão. Maranhão, 2014.**

Disponível em: <www.conhecer.org.br/enciclop/2014a/CIENCIAS%20BIOLOGICAS/Diversidade.pdf>. Acesso em: 09 de outubro de 2017.

SILVA, L. C. **Plantas ornamentais tóxicas presentes no shopping Riverside Walk em Teresina-PI**. Piracicaba, 2009. Disponível em: www.revsbau.esalq.usp.br/artigos-cientificos/artigo84.pdf Acesso em: 05 de outubro de 2017.